

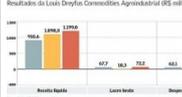
## Louis Dreyfus avalia mudanças nos negócios de suco de laranja

Publicado em: 18 out 2014 | 09h 27m 47s  
Categorias: Valor

Os negócios da Louis Dreyfus Commodities ao longo da cadeia produtiva de suco de laranja passam por um novo processo de reestruturação. Terceira maior exportadora global da commodity, a multinacional francesa concentra no Brasil as atividades nessa frente, que têm sido foco de prejuízos e apresenta possibilidades restritas de melhora significativa no curto e médio prazos.

Ainda que a empresa tenha preferido não conceder entrevista sobre as mudanças em curso ou em estudo, fontes do segmento ouvidas pelo **Valor** afirmam que delas poderá resultar uma transformação radical. Conforme essas fontes, ganha fôlego a possibilidade de a Dreyfus abandonar por completo sua produção própria de laranja e ampliar ainda mais as apostas na comercialização de suco. Até agora, a companhia supre sua demanda por matéria-prima para a fabricação da bebida por meio de produção própria, contratos plurianuais com citricultores independentes e no mercado spot.

### No vermelho



Tanto a produção própria, que ocupa mais de 30 mil hectares em fazendas localizadas sobretudo no interior de São Paulo - Estado que reúne o maior parque citrícolo do planeta -, quanto a industrialização, dividida entre quatro unidades, são geridas pela Louis Dreyfus Commodities Agrindustrial S.A., controlada pela Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A. E os resultados da subsidiária, cujo objeto social também inclui operações de importação e exportação e participações em outras sociedades, tem sido negativos.

Conforme balanço publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", a LDC Agroindustrial encerrou 2013 com prejuízo líquido de R\$ 95,6 milhões e não conseguiu reverter a perda de 2012, que havia sido de R\$ 114,7 milhões. Na mesma comparação, sua receita líquida cresceu R\$ 100 milhões e alcançou R\$ 1,2 bilhão. Nesse contexto, a controladora aprovou, no início deste mês, um aporte de R\$ 100,6 milhões na subsidiária, mas não informou como os recursos serão utilizados.

Fontes do segmento afirmam que, quando Margarita Louis-Dreyfus esteve no Brasil, no fim do ano, não escondeu seu descontentamento com os resultados dos negócios na cadeia de suco de laranja. O foco da viúva de Robert Louis-Dreyfus, que atualmente participa ativamente das decisões estratégicas da multi, estava na sucessão do comando da companhia no Brasil e nos prejuízos bilionários da Bovespa (braço sucroalcooleiro do grupo com ações na BM&FBovespa). Mas nem por isso Margarita deixou de tentar entender melhor os motivos de resultados tão azedos no segmento de suco.

Margarita já sabia que a queda da demanda internacional por suco de laranja desde o início da década passada, puxada por expressivas retrações do consumo em mercados maduros como os Estados Unidos, estava dificultando a vida das grandes companhias exportadoras radicadas no Brasil. Mas, ainda assim, promoveu mudanças na gestão desses negócios - que envolveram inclusive a troca de executivos - e pediu providências capazes de melhorar os resultados da subsidiária.

O **Valor** apurou que, nesse sentido, consultores foram contatados para avaliar o valor das terras hoje ocupadas por seus cerca de 15 milhões de pés de laranja. Fontes atentas aos passos da empresa afirmam que uma eventual venda desses ativos não só serviria como fonte de recursos extras como pouparia gastos e preocupações em uma atividade que é considerada o ponto fraco da atuação da Louis Dreyfus na cadeia de suco. E, como projeto oferta abundante da fruta nos próximos anos, sem produção própria a multi ficaria mais à vontade para expandir sua presença nesse mercado como trading, área na qual tem predicações reconhecidas até pelos rivais.

As mesmas fontes ressaltam que esse é um caminho que está sendo avaliado com carinho, mas que é sempre difícil entender os rumos da companhia no mercado de suco. Apesar de não ter concedido entrevista, a Louis Dreyfus Commodities informou, quando procurada pelo **Valor**, que "mantém seu compromisso com a citricultura brasileira e continuará atuando na indústria de sucos cítricos no país". E não foram poucas, nos últimos anos, as especulações de que a multi poderia vender todo o negócio de laranja e suco. Quando a americana Cargill vendeu seus negócios no ramo no Brasil para Cutral e Citrusuco, em 2004, para muitos a Dreyfus seria a próxima a pegar o mesmo bonde.

"A venda dos negócios da Cargill para Cutral e Citrusuco é mais um sinal de que é preciso maior coordenação entre os produtores de laranja, seja em cooperativas, pools ou associação. E põe Citalvita e Dreyfus em xeque", afirmou ao **Valor**, na ocasião, Marcos Fava Neves, professor da FEA/USP e autor e organizador de diversos trabalhos acadêmicos e livros sobre a citricultura. Por esse e outros motivos, a Citalvita, controlada pelo grupo Votorantim, se uniu à Citrusuco, do grupo Fischer, em fusão anunciada em 2010.

Também começou a ser gestado em 2009 o Consecitrus, conselho idealizado para servir de ambiente para negociações entre citricultores e indústrias que fez sua primeira reunião formal na semana passada, tendo como pano de fundo a quarta safra seguida de laranja de margens apertadas ou negativas para os produtores independentes da fruta. E a Louis Dreyfus continua em xeque.

A bem da verdade, mesmo Cutral e Citrusuco, empresas de capital nacional que lideram as exportações brasileiras e mundiais de suco de laranja - os embarques nacionais somaram 147 mil toneladas e renderam US\$ 180 milhões em setembro, conforme a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic) -, estão buscando formas de rentabilizar melhor suas operações. A Citrusuco, por exemplo, reduziu drasticamente suas compras no mercado spot paulista na atual temporada (2014/15).

Já a Cutral partiu para a diversificação. A empresa ganhou espaço como trading de soja e, em parceria com o Grupo Safra, atualmente faz uma conturbada investida para adquirir a americana Chiquita, uma das maiores empresas globais de bananas (ver **Cutral e Safra elevam oferta pela Chiquita**). (Colaborou Fabiana Batista, de São Paulo)

© 2000 - 2014. Todos os direitos reservados ao Valor Econômico S.A. - Verifique nossos Termos de Uso em <http://www.valor.com.br/termos-de-uso>. Este material não pode ser publicado, reescrito, redistribuído ou transmitido por broadcast sem autorização do Valor Econômico.

Leia mais em:  
<http://www.valor.com.br/ago/3736952/louis-dreyfus-avalia-mudancas-nos-negocios-de-suco-de-laranja#ixzz3Glm8Guh>

Fonte: Valor | Por **Fernando Lopes** | De São Paulo

0

Comentários [0] | Imprimir | Facebook

Aluguel de armazéns, andares corporativos e prédios inteiros. Consulte!

Nenhum comentário

Envie seus comentários sobre o assunto acima!

Envie seu comentário sobre o assunto acima

Nome (obrigatório)

E-Mail (não será mostrado) (obrigatório)

Website

Facebook

Mais Visitados

- Execução no novo Código de Processo Civil**  
7.335 views | under Valor
- STJ DETERMINA A DEVOLUÇÃO DO PLANO COLLOR AOS PRODUTORES RURAIS**  
3.698 views | under Destaque no site
- O novo CPC e o processo do trabalho**  
1.950 views | under Valor
- TJRS disponibiliza certidões gratuitas no site: saiba como**  
1.039 views | under TJRS
- PLANO COLLOR: Alfonsin orienta produtores em questões jurídicas**  
797 views | under Espaço Canal Rural
- A força obrigatória dos contratos**  
709 views | under Valor
- SP avalia acabar com benefício a frigoríficos**  
645 views | under Valor
- Novo Código de Processo Civil facilita cobrança de dívidas**  
614 views | under Valor
- A prova pericial no novo CPC**  
609 views | under Valor
- Novo Código de Processo Civil pode garantir aposentadoria rural**  
558 views | under Globo Rural

Destaque

**PLANO COLLOR: Alfonsin orienta produtores em questões jurídicas**  
O Estúdio Rural desta semana recebe o advogado especialista em direito agrário e do agronegócio Ricardo Alfonsin, também comentarista do... [Leia Mais...](#)  
03 fevereiro 2016 6:38 AM

**STJ MANTÉM DEVOLUÇÃO DO PLANO COLLOR AOS AGRICULTORES**  
84,32% para 41,28%  
22 setembro 2015 5:07 PM

**BRASILEIROS**  
O Superior Tribunal de Justiça, na sessão do dia 04/12/2014, acolheu os recursos especiais do Ministério Público Federal e da... [Leia Mais...](#)  
22 setembro 2015 5:07 PM

[Veja todos os Destaques](#)

Espaço Canal Rural

**Guerra política transforma Brasil em terra sem lei**  
Parece que a briga política ainda desobedecendo às regras jurídicas e com isso o país parece cada vez mais dividido... [Leia Mais...](#)  
23 março 2016 9:58 AM

**Alfonsin: O governo e as dívidas de produtor do NE**  
O diretor de estudos econômicos da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz de Araújo, disse que... [Leia Mais...](#)  
18 março 2016 10:25 AM

**Dr. Ricardo Alfonsin explica audiência do Código Florestal**  
Em razão da existência das ações diretas de inconstitucionalidade que pretendem declarar inconstitucionais vários artigos do Código Florestal, o ministro... [Leia Mais...](#)  
16 março 2016 10:49 AM

[Veja todos os Espaço Canal Rural](#)

Legislação

- Resolução nº 4.457, de 24/12/2015
- Resolução nº 4.446, de 20/11/2015
- Resolução nº 4.447, de 20/11/2015
- Resolução nº 4.435, de 27 DE AGOSTO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.434, DE 05 DE AGOSTO DE 2015
- INST RUCÃO NORMATIVA RFB Nº 1574, DE 24 DE JULHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.418, DE 22 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.417, DE 22 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.416, DE 22 DE JUNHO DE 2015
- INST RUCÃO NORMATIVA RFB Nº 1565, DE 05 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.415, DE 02 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.414, DE 02 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.413, DE 02 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.412, DE 02 DE JUNHO DE 2015
- RESOLUÇÃO Nº 4.411, DE 28 DE MAIO DE 2015

[Veja todos os Legislação](#)

Enviar Comentário

**Veja Também:**

- [INPI altera forma de registros](#)
- [Alta do Dico de Direito suscitação a cotação da soja](#)
- [Destaque: Danos Morais](#)
- [Taxa única do Rio é suspensa por 60 dias](#)
- [Tributação na venda de imóvel](#)



Rua: Olavo Barreto Viana, 104 conj. 204 - Moinhos de Vento  
Porto Alegre - RS - Cep: 90.570-070 - Telefone/Fax: (0xx51) 3346-3855  
[Página Inicial](#) [Quem Somos](#) [Parcerias Profissionais](#) [Áreas de Atuação](#)  
[Integrantes do Bureau](#) [Publicações](#) [Contato](#)

**VERSÃO 2009**

Ricardo Afonso Advogados. Todos  
Direitos Reservados.  
[www.alfonsi.com.br](http://www.alfonsi.com.br) | [Entrar](#)

ULTIMOS NO SITE    COMENTÁRIOS